

AVALIAÇÃO DO SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO ASSOCIADO AO ATENDIMENTO MÉDICO USUAL DE PACIENTES HIPERTENSOS



Carlos Schüler Nin; Fernanda d'Athayde Rodrigues; Mauro Silveira de Castro; Sandra Costa Fuchs; Flávio Danni Fuchs; Leila Beltrami Moreira

Serviço de Cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Departamentos de Farmacologia e Medicina Social, UFRGS
Instituto para Avaliação de Tecnologias em Saúde

Introdução

- A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é fator de risco para morbimortalidade cardiovascular.
- Até dois terços dos hipertensos não mantêm controle adequado dos níveis pressóricos.
- Diminuição da qualidade de vida pode levar à má adesão ao tratamento.

Objetivo

Avaliar custo-efetividade do seguimento farmacoterapêutico (SF), realizado por farmacêutico, para reduzir a pressão arterial (PA) de pacientes do ambulatório de HAS do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Métodos

- Coorte histórica.
- Entre junho de 2005 e dezembro de 2009.
- Desfechos:
 - Delta de PA (PA basal – PA final)
 - Taxa de controle após 1 ano (PA<140/90 mmHg)
- Exposição: seguimento farmacoterapêutico adicional ao tratamento convencional.
- Controle: tratamento convencional.
- Análise estatística: análise de co-variância e regressão logística ajustadas; regressão segmentada para avaliar a tendência de comportamento dos grupos.

Resultados

Incluíram-se 538 pacientes e destes, 378 estavam com PA não controlada. Foram encaminhados para SF 128 e o restante manteve o atendimento usual (controles).

Baseline.

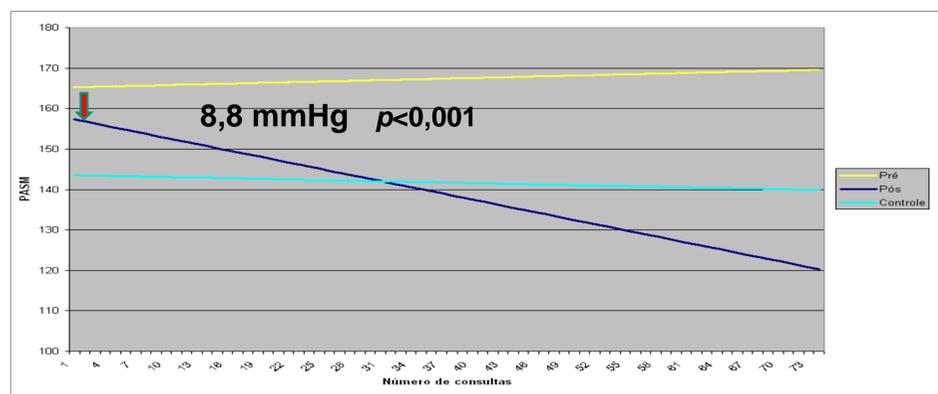
	Seguimento Farmacoterapêutico	Controles	Valor de p
Idade média (anos)	62,4 (10,5)	59 (12,5)	p<0,01
Sexo feminino (%)	75,2	72,5	p=0,54
PAS basal (mmHg)	172,8 (22,1)	159,3 (19,7)	p<0,01
PAD basal (mmHg)	92,8 (15,2)	91,7(14,3)	p<0,01

Delta da PAS e PAD após 1 ano de seguimento.

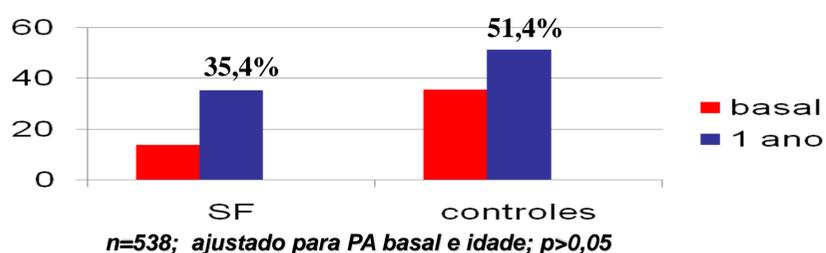
PAS	Bruto	p	Ajustado*	p
SF	18,8	0,04	14,7	0,89
Controles	12,9		15,0	
PAD	Bruto	p	Ajustado*	p
SF	7,5	0,95	5,8	0,09
Controles	7,4		8,3	

* Ajustado para idade e pressões basais

Análise de regressão segmentada: tendência da PAS no tempo.



Taxa de controle da PA após 1 ano de seguimento.



Conclusão

A redução dos níveis pressóricos foi igual nos dois grupos, mas levando-se em conta que uma redução absoluta de 20 mmHg na PAS ou de 10 mmHg na PAD, diminuem em 50% o risco de evento cardiovascular, os achados deste estudo permitem inferir que a exposição trouxe benefícios para os pacientes modificando o comportamento da pressão arterial. A análise econômica está em andamento.